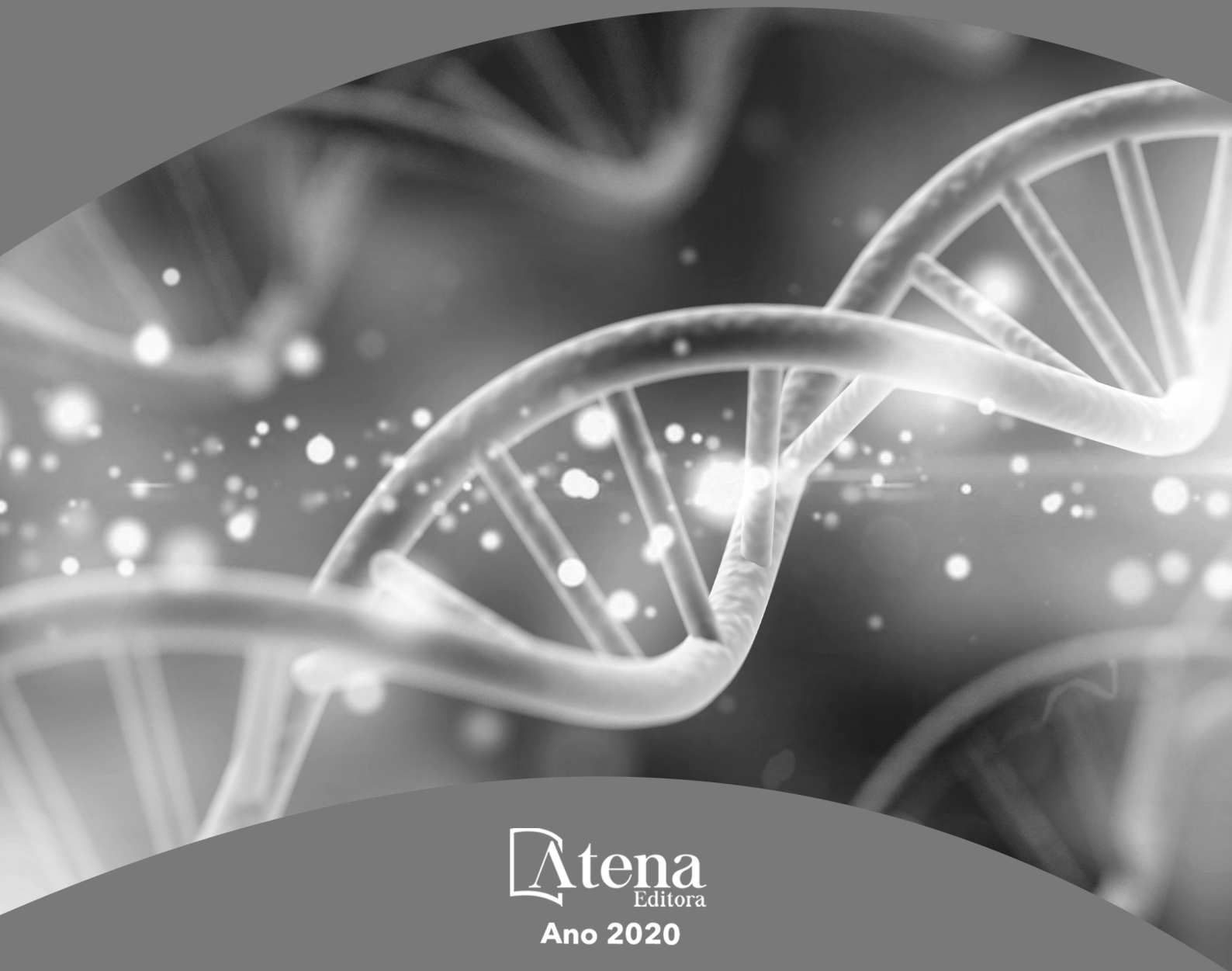
Tópicos Multidisciplinares em Ciências Biológicas 2

Edson da Silva
(Organizador)

Atena Editora
Ano 2020

Tópicos Multidisciplinares em Ciências Biológicas 2

Edson da Silva
(Organizador)



Atena Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Assistentes Editoriais
Natalia Oliveira
Bruno Oliveira
Flávia Barão
Bibliotecário
Maurício Amormino Júnior
Projeto Gráfico e Diagramação
Natália Sandrini de Azevedo
Camila Alves de Cremo
Karine de Lima
Luiza Batista
Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte
Luiza Batista
Revisão
Os Autores

2020 *by Atena Editora*
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Atena Editora
Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos a

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Atena Editora
Ano 2020

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde
Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Atena Editora
Ano 2020

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias
Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes
Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Atena Editora
Ano 2020

Conselho Técnico Científico
Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Atena Editora
Ano 2020

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências Biológicas e da Saúde

Atena Editora

Ano 2020

Tópicos multidisciplinares em ciências biológicas 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

T673 Tópicos multidisciplinares em ciências biológicas 2 [recurso eletrônico] / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-228-9
DOI 10.22533/at.ed.289202707

1. Ciências biológicas – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Edson da.
CDD 570

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2020

Ciências Biológicas e da Saúde

APRESENTAÇÃO

A coleção “Tópicos Multidisciplinares em Ciências Biológicas” é uma obra composta por estudos de diferentes áreas das ciências biológicas e da saúde. A obra foi ampliada e recebeu mais 47 capítulos distribuídos em três volumes. Os e-books foram organizados por trabalhos resultantes de pesquisas, ensaios teóricos e vivências dos autores.

As ciências biológicas englobam áreas do conhecimento relacionadas às ciências da vida e incluem a biologia, a saúde humana e a saúde animal. Nesta obra, apresento textos completos e atuais sobre estudos desenvolvidos durante a formação acadêmica ou na prática profissional. Os autores são filiados a diversos cursos de graduação e de pós-graduação em ciências biológicas, saúde, tecnologia e áreas afins.

Em seus 15 capítulos o volume 2 aborda, de forma categorizada, os trabalhos de pesquisas, revisões narrativas e ensaios teóricos que transitam nos vários caminhos da atuação em ciências biológicas e áreas correlatas. Neste volume você encontra textos sobre biologia celular e molecular, aquicultura e pesca, anatomia, fisiologia, microbiologia, fitoterapia e muito mais.

Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o enriquecimento de novas práticas profissionais com olhares multidisciplinares para as ciências biológicas e suas áreas afins. Agradeço aos autores que tornaram essa edição possível e desejo uma ótima leitura a todos.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA ANATOMIA NA MEDICINA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Davi César Gama Maia
Sandy Evelyn Porto Dutra
Laura Pinho-Schwermann
Ada Cordeiro de Farias
Elton Rodrigues Santos
Anderson Luz do Nascimento
Antônia Livia de Sousa Moreira
Daiana Maria Gomes do Nascimento
Lucas Rodrigues Gomes
Hellen Cryslen Bernardo Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.2892027071

CAPÍTULO 2 6

O USO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO EM AULAS PRÁTICAS E MÉTODOS ALTERNATIVOS NO ENSINO DE FISIOLOGIA

Marina de Toledo Durand
Giovanna Develis
Cássio José Sgarbi Filho
Fernando Storti de Pieri
Pedro Afonso Ferreira Haupenthal
André Luis Antoneli Senju
Lucélio Bernardes Couto
Reinaldo Bulgarelli Bestetti

DOI 10.22533/at.ed.2892027072

CAPÍTULO 3 18

CONSTRUÇÃO DE SALA TEMÁTICA PARA PROMOÇÃO DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE BOTÂNICA EM ESCOLAS

Rodrigo Aparecido de Souza Ribeiro
Kaline Neves de Almeida
Nelson Antunes de Moura

DOI 10.22533/at.ed.2892027073

CAPÍTULO 4 25

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTAS DE APOIO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR: UM PROJETO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Bruno Fernandes da Costa
Marcia Taborda

DOI 10.22533/at.ed.2892027074

CAPÍTULO 5 37

ANÁLISE COMPARATIVA MACROSCÓPICA DO FÍGADO DE TUBARÃO-MARTELO *SPHYRNA LEWINII* E *SPHYRNA ZYGAENA*

Gabriel Nicolau Santos Sousa
Inara Pereira da Silva
Gustavo Augusto Braz Vargas
Alessandra Tudisco da Silva
Daniela de Alcantara Leite dos Reis
Marcos Vinícius Mendes Silva
Carlos Eduardo Malavasi Bruno

DOI 10.22533/at.ed.2892027075

CAPÍTULO 6 45

INSIGHTS INTO THE REPRODUCTIVE BIOLOGY OF SHARPNOSE SEVENGILL SHARK (*HEPTRANCHIAS PERLO*) IN THE WESTERN SOUTH ATLANTIC

André Paulo Correa de Carvalho
Bianca de Sousa Rangel
Alberto Ferreira de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.2892027076

CAPÍTULO 7 61

ECOLOGIA TRÓFICA DE RAIAS CAPTURADAS PELA PESCA DE CAMARÃO-ROSA NO SUDESTE BRASILEIRO

Beatriz Paiva
Carlos Eduardo Malavasi Bruno
Julia Ferreira dos Santos Domingos
Alberto Ferreira de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.2892027077

CAPÍTULO 8 72

HÁBITOS ALIMENTARES DE *Atlantoraja castelnaui* (ELASMOBRANCHII: RAJIDAE, ARHYNCHOBATIDAE) NO SUDESTE-SUL DO BRASIL

Natalia Della-Fina
Bárbara Piva-Silva
Carina Casu Amorim Souza
Rodrigo Risi Pereira Barreto
Thiago Dal Negro
Alberto Ferreira de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.2892027078

CAPÍTULO 9 89

OCORRÊNCIA DE FÊMEA GRÁVIDA DE *Myliobatis goodei* NO SUDESTE BRASILEIRO

Beatriz Paiva
Carlos Eduardo Malavasi Bruno
Alberto Ferreira de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.2892027079

CAPÍTULO 10 96

A EFICÁCIA DA *Lepidiummeyenii* (MACA PERUANA) NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO SEXUAL NA MENOPAUSA

Jamile de Souza Oliveira Tillesse
Anayza Teles Ferreira
Bruna Mendes Silva
Maria Eleni Freire Lima
Camila Araújo Costa Lira
Daniele Campos Cunha
Rafaela Gonçalves de Macedo da Silva
Bruna Gomes de Oliveira Matos
Geórgia Maria de Souza Abreu
Mariana Nascimento Cavalcanti Leite
Annunziata Cunto de Vasconcelos
Andreson Charles de Freitas Silva

DOI 10.22533/at.ed.28920270710

CAPÍTULO 11 104

LEVANTAMENTO DE PLANTAS COM PROPRIEDADES MEDICINAIS CULTIVADAS EM RESIDÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE MARUMBI – PR, BRASIL

Patricia da Silva Dias
Lucileide Rosa Silva de Oliveira
Nilmara Rodrigues Machado
Alex da Silva Loiola
Nathã Costa de Sousa
Tomaz Soligo de Mello Ayres
Júlio Augusto
Fabrício Devetak Casado
Emily Cecatto Sevilha
Rogério Barroso Souza
Ana Caroline Casalvara
Mateus Augusto Donegá

DOI 10.22533/at.ed.28920270711

CAPÍTULO 12 117

CARACTERÍSTICAS DA COMERCIALIZAÇÃO E PERDAS PÓS-COLHEITA DE CURCUBITÁCEAS EM CHAPADINHA, MARANHÃO, BRASIL

Gênesis Alves de Azevedo
Antônio Gabriel da Costa Ferreira
Carlos Alberto Araújo Costa
Rafael dos Santos Silva
Joaquim Souto Silva Junior
Edmilson Igor Bernardo Almeida

DOI 10.22533/at.ed.28920270712

CAPÍTULO 13 125

COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE *Tarenaya longicarpa Soares Neto & Roalson* (CLEOMACEAE)

José Weverton Almeida Bezerra
Saulo Almeida de Menezes
Viviane Bezerra da Silva
Antonia Thassya Lucas dos Santos
Benedito Yago Machado Portela
Yasmim Arruda Costa
Lilian Cortez Sombra Vandesmet
Carlos Henrique Silva de Oliveira
Thiago Moraes Candido
Luzia Maria da Conceição Rocha
Janete de Souza Bezerra
Isabella Hevily Silva Torquato

DOI 10.22533/at.ed.28920270713

CAPÍTULO 14 138

EFEITO DE RIZOBACTÉRIAS NA TRANSMISSIBILIDADE DE *Curvularia lunata* EM ARROZ DE TERRAS ALTAS

Victória Letícia Ribeiro Oliveira
Karolayne dos Santos Costa Sousa
Orcina Bandeira Silva
Ivaneide de Oliveira Nascimento
Thatyane Pereira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.28920270714

CAPÍTULO 15 144

SELEÇÃO DE MEIO DE CULTURA PARA PRODUÇÃO DE BACTÉRIAS EM MEIO LÍQUIDO COM APLICABILIDADE NA AGRICULTURA

Aloisio Freitas Chagas Junior
Manuella Costa Souza
Flávia Luane Gomes
Fernanda Pereira Rodrigues Lemos
Tamyres Braun da Silva Gomes
Rodrigo Silva de Oliveira
Albert Lennon Lima Martins
Lillian França Borges Chagas

DOI 10.22533/at.ed.28920270715

SOBRE O ORGANIZADOR 156

ÍNDICE REMISSIVO 157

CAPÍTULO 6

INSIGHTS INTO THE REPRODUCTIVE BIOLOGY OF SHARPNOSE SEVENGILL SHARK (*Heptranchias perlo*) IN THE WESTERN SOUTH ATLANTIC

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 06/05/2020

André Paulo Correa de Carvalho
Universidade Nove de Julho
São Paulo – São Paulo
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8134960421362526

Bianca de Sousa Rangel
Universidade de São Paulo
São Paulo – São Paulo
Lattes: http://lattes.cnpq.br/4492933049709830

Alberto Ferreira de Amorim
Instituto de Pesca /APTA/SAA/SP
Santos – São Paulo
Lattes: http://lattes.cnpq.br/0239361345482587

ABSTRACT: Despite their important evolutionary history and trophic role as a top predator, little is known about the reproductive biology of deepwater sharks. Due to the lack of studies and available information on the basic biological aspects of sharpnose sevengill shark *Heptranchias perlo*, the aim of the present study was to provide key biological information for the species in western Southern Atlantic, with emphasis on its reproductive aspects, including size-at-maturity, reproductive seasonality, size-at-birth, fecundity and morphological descriptions. The sharpnose sevengill sharks were obtained during 10 scientific expeditions from April 1994 to May 1995, and during the monitoring of 18 surface longline fishing targeting tuna from August 1997 to February 1999. Our results support evidence for a biennial reproductive cycle for females, with gestation period of 9 to 12 months and 1-year resting. The size-at-birth was recorded between 26 to 27 cm total length, with parturition occurring in spring and summer. Annual gonadosomatic index values showed a seasonal variation in both sex, with higher values during autumn and low during summer in females, and higher values during autumn, spring and summer, and low during winter in males. Life-history parameters suggested that sharpnose sevengill shark have a relatively low reproductive output. The basic biological data presented here is essential for fishing management and conservation plans for this deep-water shark, since the growing increase of deep-water fisheries may cause pressure in deep-sea species populations.

KEYWORDS: Elasmobranchs, maturity, viviparity, Hexanchidae, reproductive cycle.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIOLOGIA REPRODUTIVA DO TUBARÃO-SETE-GUELRAS (*Heptranchias perlo*) NO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL

RESUMO: Apesar da sua importante história evolutiva e papel trófico como predador de topo, pouco se sabe sobre a biologia reprodutiva de tubarões de profundidade. Devido à falta de estudos e informações disponíveis sobre os aspectos básicos do tubarão-sete-guelras *Heptranchias perlo*, o objetivo do presente estudo foi fornecer informações biológicas chave para a espécie no Atlântico Sul ocidental, com ênfase nos seus aspectos reprodutivos, incluindo tamanho de maturidade, sazonalidade reprodutiva, tamanho ao nascimento, fecundidade e descrições morfológicas. Os tubarões-sete-guelras foram obtidos durante 10 expedições científicas entre Abril de 1994 e Maio de 1995, e durante o monitoramento de 18 espinheis pelágicos destinados à captura de atum, entre Agosto de 1997 e Fevereiro de 1999. Nossos resultados suportam a evidência para um ciclo reprodutivo bienal para fêmeas, com período de gestação de 9 a 12 meses e 1 ano de repouso. O tamanho ao nascimento foi registrado entre 26 a 27 cm comprimento total, com o parto ocorrendo no verão. Valores anuais do índice gonadossomático mostram uma variação sazonal para ambos os sexos, com maiores valores durante o outono e baixos no verão em fêmeas, e picos durante o outono, primavera e verão em machos. Parâmetros da história de vida sugerem que o tubarão-sete-guelras tem uma saída reprodutiva relativamente baixa. Os aspectos biológicos básicos apresentados aqui são essenciais para o manejo da pesca e planos de conservação para tubarões de profundidade, uma vez que o crescente aumento da pesca pode causar uma pressão pesqueira nas populações de mar profundo.

PALAVRAS-CHAVE: Elasmobranchii, maturidade, viviparidade, hexanchidae, ciclo reprodutivo.

1 I INTRODUCTION

Currently, overexploitation is the major challenge for shark conservation (Clarke et al. 2006). Caught both as targeted and bycatch, sharks are now facing high risk of extinction (Dent and Clarke 2015). Despite the growing capture effort and the improvement of fishing technology, the annual global catch (without taking into account unregulated and unreported catches) is about 500,000 tons, indicating a strong decline in populations worldwide (Dent and Clarke 2015). Data on specific deep-water sharks and their fisheries are scarce, making it difficult to assess the real status of populations worldwide (Gordon and Shotton 1999).

As one of the oldest and least studied orders among sharks, the Hexanchiformes has an estimated evolutionary divergence of 82 million years, composing a monophyletic group currently represented by two families (Chlamydoselachidae and Hexanchidae), four genera and six species (De Carvalho 1996, Tanaka et al. 2013). With a global distribution, these sharks can be found from coastal areas to depths of 2.500 m, being considered one

of the most primitive groups among modern sharks, easily identifiable by the presence of six to seven pairs of gill openings, one dorsal fin and one anal fin (Compagno 1984, Ebert, Stehmann 2013). Despite its important evolutionary history and trophic role as a top predator, little is known about the reproductive biology of these elusive shark species (Barnett et al. 2012).

The sharpnose sevengill shark, *Heptranchias perlo* (Bonnaterre 1788), has a wide geographic distribution, being found in tropical and temperate regions (Compagno 1984, Last and Stevens 2009, Ebert and Stehmann 2013). The sharpnose sevengill shark is a benthic/epibenthic species, found mainly in deep-waters, continental regions, islands and high slopes; at depths ranging from 27 to 720 m (Compagno 1984, Ebert and Stehmann 2013). The species exhibit a lecithotrophic viviparous reproductive mode, considered the plesiomorphic reproductive strategy among elasmobranchs (Musick and Ellis 2005), where the development of the embryo depends solely on the nutrition by the yolk, produced by the maternal liver and stored in the yolk sac (Wourms 1981, Hamlett et al. 2005). As a specie with low intrinsic rate of growth, therefore a low resistance to fishing exploitation, sharpnose sevengill shark is assessed as “Near Threatened” by the World Conservation Union’s Red List of Threatened Species Conservation of Nature – IUCN (Paul and Fowler 2003).

Due to the lack of studies and available information on the basic biological aspects of sharpnose sevengill shark (reviewed by Barnett et al. 2012) and considering their conservation status, the aim of the present study was to provide biological information for the species from Southern Atlantic, compiled between 1994 and 1999, with emphasis on its seasonal distribution and reproduction. Since sharpnose sevengill shark is an important apex predator of deep environments, the reduction in its abundance can lead to an ecosystem disruption as already observed in shallow-waters. Therefore, the proper assessment of basic biological and ecological data for the species is imperative for future management plans in front of continuous increase in deep-water fisheries.

2 | MATERIALS AND METHODS

The sharpnose sevengill sharks analyzed were captured along the continental shelf (19º-28ºS e 38º-47ºW) from the Espírito Santo state to Santa Catarina state, Brazil (Figure 1). The sharks were obtained during 10 scientific expeditions (Orion-NPq Cruise), totaling 340 sets of bottom longline fishing, from April 1994 to May 1995. The animals were also obtained during the monitoring of 18 surface longline fishing targeting tuna in Santos and Guarujá, São Paulo state, from August 1997 to February 1999. The specimens were preserved in ice in the boats and donated to the authors. The animals were then dissected for the assessment of the reproductive stages, measurement and quantification of oocytes, gonads and embryos and hepatic function.

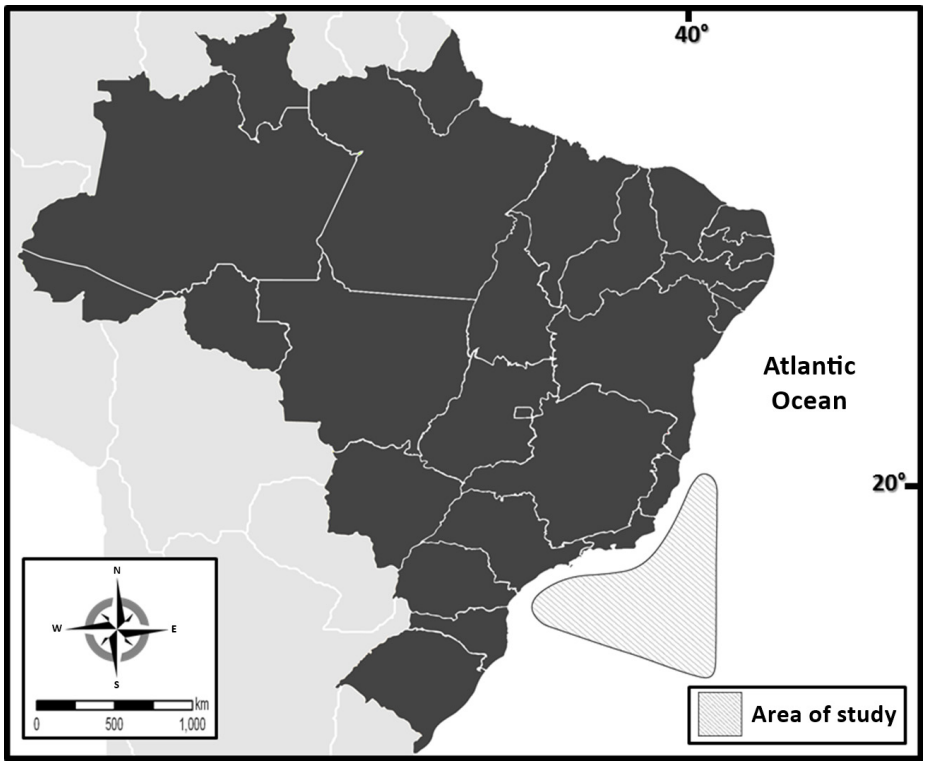


Figure 1 – Area of capture of sharpnose sevengill shark, *Heptranchias perlo* in southern Brazil.

For all specimens dissected, total length (TL) was recorded of males, females and embryos. Total mass and gonad mass was recorded for males and females, juveniles to adults. For analysis of the reproductive aspects of the species, the average TL of first gonadal maturation (L_{50}) was determined according to Vazzoler (1996). Gonadosomatic index (GSI) was calculated as the gonad mass divided by total mass. Were described the morphological characteristics of the reproductive tract of males and females and external characteristics of the embryos. In the present study, it was not possible to perform the statistical analysis of the complete data, since the results were taken from a dissertation (Carvalho 2002), where full data were not more available. However, due to the rarity of the data, we described the results that we considered most important.

3 I RESULTS

The depth of catch for the bottom longline fishing varied from 260 to 500 m, indicating an average depth of 326.7 m. The depth of catch for the surface longline varied between 20 and 40m. Total of 318 sharks was collected between 1994 and 1999, being 194 females (61%) and 124 (39%) males (Figure 2). Total length ranged from 62.9 cm to 114.5 cm, and the total weight ranged from 0.51 kg to 5.4 kg. In 1994, 1995 and 1997, 119 specimens were collected (66 males and 53 females). There was a predominance of males in March, August, September, October and November. The predominance of females occurred in February, March and December. In May, the number of males and females was equal. In

1998 and 1999, 198 specimens were captured (61 males and 137 females). Females were more frequent in all months, except for November where the number of males was equal (Figure 2). The total number of individuals caught was 318, 194 females (61%) and 124 (39%) males. The TL ranged from 62.9 cm to 114.5 cm, and the total mass ranged from 0.51 kg to 5.4 kg. The sexual ratio for the entire study period was 0.64:1 for adults and 1:0.9 for embryos (n=101 from eight pregnant females). The amplitude was 62.9 to 114.5 cm TL and 0.51 to 5.4 kg total mass.

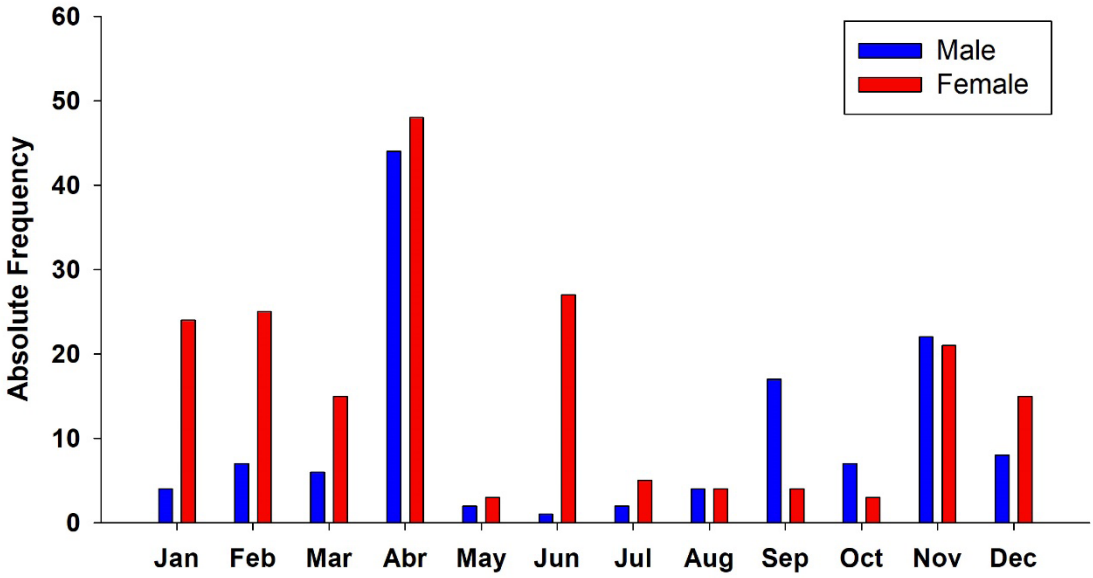


Figure 2 – Absolute frequency of sharpnose sevengill shark, *Heptranchias perlo* captured in the southeast and south of Brazil, from May 1995 to August 1997.

In females, the value of mean GSI per class of TL began to rise in the 85.1-90.0 cm class range. This pattern of GSI elevation was observed up to the 105.1-110.0 cm class range. The class that included the highest (110.1-115.0 cm TL) presented a decrease in mean GSI, possibly related to emptying of the uterus, characterizing the end of the reproductive cycle. The GSI was higher in May (autumn), intermediate between June and September (winter) and low from November to January (spring and summer, Figure 3a). In males, there was an increase in the mean GSI value per class of TL, from the first class (65.0-70.0 cm) to the last one (101.1-105.0 cm). GSI was higher from January to April (summer to autumn). From July to September (winter) there was a decrease followed by an increase to intermediate levels from November to December (spring to summer; Figure 3b).

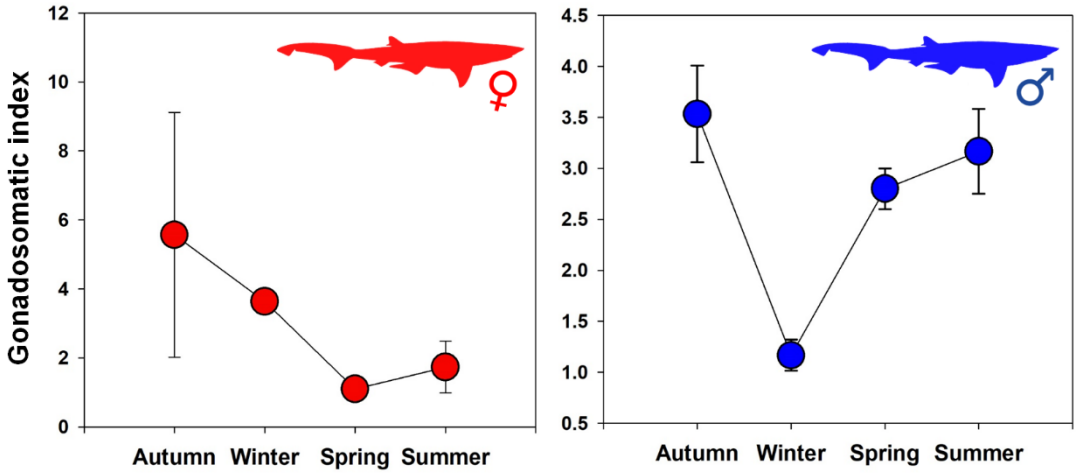


Figure 3- Average of gonadosomatic index (GSI) per season, in **(A)** females and **(B)** males of sharpnose sevengill shark, *Heptranchias perlo.*

The sharpnose sevengill shark exhibited the lecithotrophic viviparity as reproductive mode, where the embryo depends exclusively on the yolk stores. The female reproductive tract was composed of pairs of ovaries, oviducal glands, oviducts, and uterus (Figure 4). Only one ovary develops in each breeding cycle. The reproductive development was divided into five stages of sexual maturity (I – VI; Table I). The pregnancy lasts around 9-12 months, with a probable one-year interval between consecutive pregnancies (biennial reproductive cycle). Of the 141 females sampled, 121 (85.8%) were adult and 20 (14.2%) were immature. The average of first gonadal maturation (L_{50}) was 87.5 cm TL. The TL at which individuals were sexually mature (L_{100}) was 92.5 cm, and 80% of the females (n = 113) had a *TL* greater than that calculated for L_{100}. The frequency of immature females was greater in April, June, September and December.

The vitellogenesis females was more pronounced in April, March, September and December. Females with egg capsules were rare with a peak of occurrence in September. Embryos were observed mainly in September but were also observed less frequently in February, March and June. Finally, females with empty uterus were more frequent in December.

Stage	Description
Juvenile (I)	The ovaries, oviducal glands, and uteri are barely conspicuous. Each ovary with a mean weight of 1 g and a maximum of 2 g; the largest oocytes in the ovaries measuring up to 5 mm in diameter (Figure 4a).
Initial vitellogenesis (II)	Larger oocytes with a mean diameter of 0.86 cm and a maximum of 1 cm; Ovary weighing on average 10g (n = 14) (Figure 4b).
Intermediate Vitellogenesis (III)	When the oocytes reach a maximum diameter of 3.5 cm. The largest had an average diameter of 2.2 cm and the ovary weighs on average 55.8 g (n = 17) (Figure 4c).
Final Vitellogenesis (IV)	The largest oocytes had a diameter of more than 3.5 cm and a mean value of 3.75 cm (n = 7). The ovaries occupy most of the internal volume of the female's abdominal cavity (Figure 4d).
Initial gestation (V)	Characterized by the presence of egg capsules in the uterus. The oocytes show the same development of initial vitellogenesis, stage II (Figure 4e).
Post partum (empty uterus) (VI)	The uterus were distended and emptied. The ovary weighs on average 5.6 g and the mean diameter of the largest oocytes is 0.73 cm. The characteristics were very close to those of stage II, indicating that after parturition the females possibly enter a resting period before new vitellogenesis (Figure 4f).

Table I - Reproductive stages of females sharpnose sevengill shark, *Heptranchias perlo* caught in the Southern Brazil, from April 1994 to February 1999.

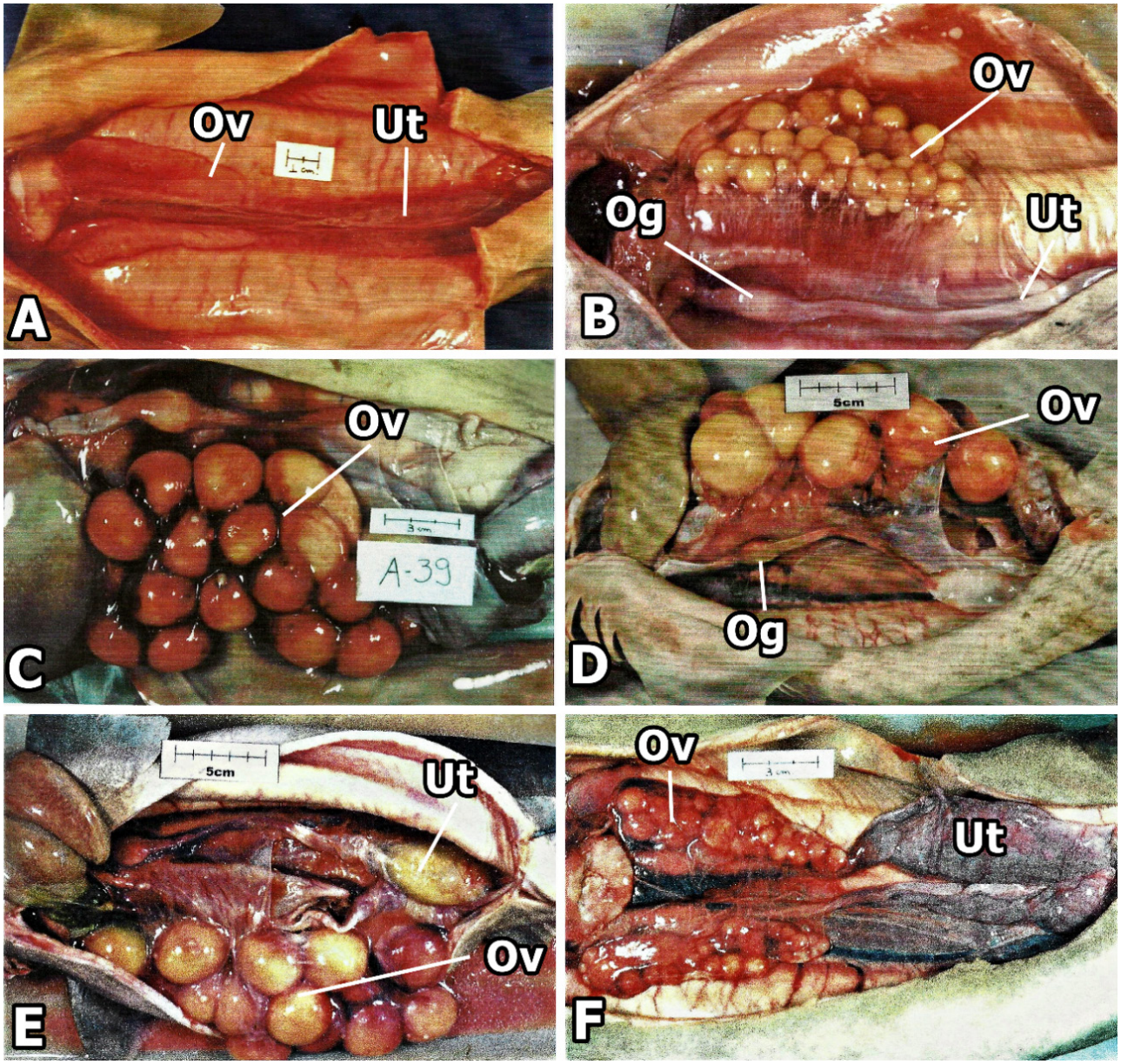


Figure 4 – Stages of development of female reproductive tract of sharpnose sevengill shark, *Heptranchias perlo*. **(A)** Stage I, immature female. **(B)** Stage II, initial vitellogenesis. **(C)** Stage III, intermediate vitellogenesis. **(D)** Stage IV, final vitellogenesis. **(E)** Stage V, presence of egg capsules in the uterus with oocytes in stage II of development. **(F)** Stage VI, emptied uterus. Ov: ovary; Og: Oviducal gland; Ut: uterus.

The male reproductive tract was composed by a par of testicles, epididymis, ductus deferens, spermatic sacs, seminal vesicle, and a pair of clasper (Figure 5). Two categories of reproductive stages were established (Table II).

Stage	Description
Immature (I)	The animals are immature, presenting testicles, vas deferens, epididymis and sperm sacs in development. Of the individuals analyzed, only 4.1% were at this stage (Figure 5a).
Mature (II)	Large amount of sperm in the spermatic bags and clasper. The testicles, ductus deferens, epididymis and spermatic sacs are well defined. Most of the collected specimens (95.3%) were considered mature. The mean weight of the testicles was 27.2 g, ranging from 2.0 to 55.0 g and the mean length was 12.9 cm, ranging from 7.5 to 19.9 cm. The average length of the claspers was 7.0 cm ranging from 5.1 to 8.1 cm. The mean body length was 84.8 cm, ranging from 69.0 to 100.7 (Figure 5b).

Table II – Stages of maturation of males sharpnose sevengill shark, *Heptranchias perlo* captured in Southern Brazil, from April 1994 to February 1999.

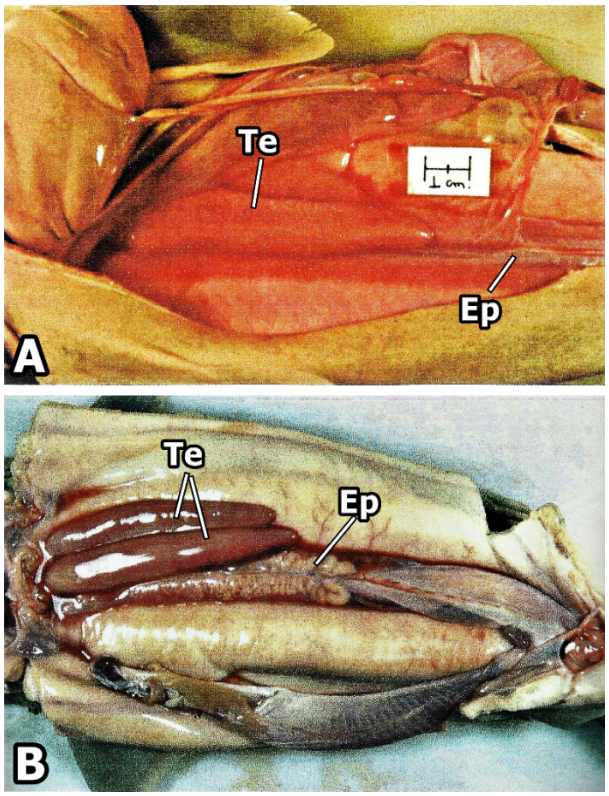


Figure 5 – Development of the male reproductive tract of sharpnose sevengill shark, *Heptranchias perlo*. **(A)** Stage I, immature males. **(B)** Stage II, mature males, with developed organs. Te: testicles; Ep: epididymis.

Embryonic development was divided into seven stages based on TL ranging from 5.75 to 23.9 cm (Figure 6). Anatomical characteristics of each stage was described in Table III.

Embryonic Stage	Description
I – 5.75 cm TL	At this stage of development the embryo exhibit light yellow pigmentation and a small light brown spot on the tip of the caudal fin. The fins are translucent. The eyes are rounded and projected. Sexual dimorphism is already evident; in males the developing claspers are observed (Figure 5a).
II – 6.8 cm TL	It exhibit practically the same anatomical shape of the stage I with a change in coloration, where the tip of the caudal and dorsal fin presents light brown pigmentation. Dorsal canals of the lateral line are visible. Small flexible projections are visible on the surface of the upper jaw epithelium (Figure 5b).
III – 7.9 cm TL	Light brown pigmentation is visible at the dorsal portion. At the tip of the dorsal and caudal fins the spots are more evident with a dark brown tonality. The pectoral fins are still translucent. The head exhibit a light elongation. Head lump was reduced (Figure 5c).
IV – 8.4 cm TL	The brown pigmentation in the dorsal region is more uniform. The oval eyes begin to take shape, being less projected than in the earlier stages. Dental projections on the surface of the jaws are more evident. The head is more elongated and pointed LT (Figure 5d).
V – 10.5 cm TL	It presents dark brown pigmentation in the dorsal region that extends through the body and fins. The nostrils are located in the rostral region, which is more elongated than in the anterior stage. The pores of the lateral line are already visible. The dorsal, pectoral and caudal fins exhibit darker pigmentation, but still translucent (Figure 5e).
VI – 23.3 cm TL	At this stage, much of the volume of the yolk sac was consumed. Regions with brown pigmentation increased compared to stage V. There is no transparency associated with the skin. The eyes no longer stand out. Dermal denticles are present throughout body surface. Upper and lower jaw teeth are already formed (Figure 5f).
VII – 24.0 cm TL	Last stage of embryonic development. At this stage, the embryo resembles the adult in external anatomical features, no longer presenting the yolk sac external to the body, being at this stage prepared for birth (Figure 5g).

Table III – Stages of the embryonic development of sharpnose sevengill shark, *Heptranchias perlo* captured in southern Brazil (April 1994 to February 1999).

Figure 5- Embryos of sharpnose sevengill shark, *Heptranchias perlo* during the stages of development. **(A)** Stage I - 5.75 cm *TL*. **(B)** Stage II - 6.8 cm *TL*. **(C)** Stage III - 7.9 cm *TL*. **(D)** Stage IV - 8.4 cm *TL*. **(E)** Stage V - 10.5 cm *TL*. **(F)** Stage VI - 23.3 cm *TL*. **(G)** Stage VII - 24 cm *TL*. Scale bars: 10 mm.

4 I DISCUSSION

Here we describe preliminary information on key components of life-history traits of the deepwater sharpnose sevengill shark, including size-at-maturity, reproductive seasonality, size-at-birth, fecundity and morphological descriptions. Among species within Hexanchidae family, reproductive data from sixgill shark *Hexanchus nakamurai*, bluntnose sixgill shark *H. griseus* and sharpnose sevengill shark are from sporadic observations,

while for broadnose sevengill shark *Notorynchus cepedianus* more data is available (Barnett et al. 2012; Awruch et al. 2014). Accordingly, we recognize that the lack of raw data affects the presentation of the results; however, we believe that the data presented here about the sharpnose sevengill shark are unique and essential for monitoring programs and conservation of the species, especially considering that information available for the species is very scarce, especially due to the logistical difficulty in obtaining data.

For females, the minimum size-at-maturity was 87.5 cm TL, corroborating previous studies that reported size-at-maturity between 95 and 105 cm TL for the species (Tanaka and Mizue 1977, Ebert and Stehmann 2013). Capapé (1980) observed that the vitellogenesis begins when the females reach 85 cm TL and the largest oocytes are absent in females with less than 100 cm. Our observations suggest that sharpnose sevengill females mature at a smaller size in Southern Brazil. As found by Tanaka et al. (1990) in frilled shark, *Chlamydoselachus anguineus*, and other Hexanchidae sharks (Lucifora et al. 2005), broadnose sevengill shark males also reach sexual maturity at smaller sizes than females. In this study, were found mature males with 69 cm TL, corroborating the maturation stages proposed by Ebert and Stehmann (2013). However, size-at-maturity can vary with the region, for example, Castro (2011) described different sizes, with juveniles less than 80 cm TL and mature male greater than 81 cm TL.

Taken together, our results suggest that sevengill female sharks exhibit at have at least a biennial reproductive cycle with a non-continuous cycle, in which ovulatory cycle is separated from gestation period (Figure 7). Biennial reproductive cycle is typical found in deep-sea sharks (Kyne and Simpfendorfer 2010; Awruch et al. 2014; Finucci et al. 2016). Our results also suggest that mating probably occurs in late summer and austral autumn (Figure 7).

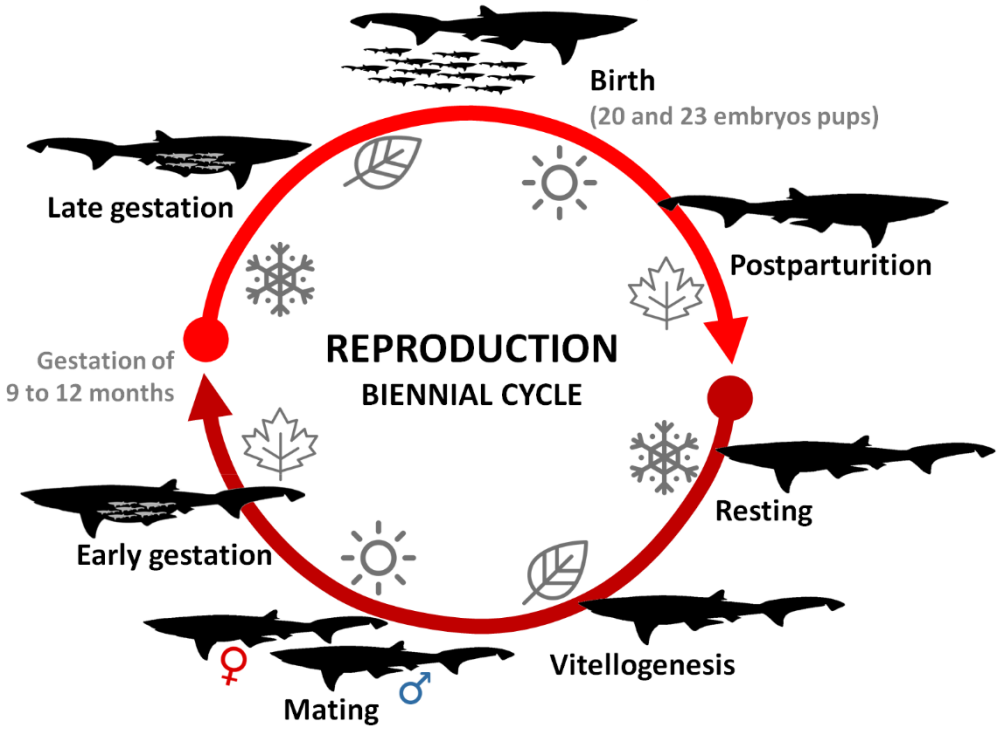


Figure 7 –Scheme of the proposed biannual reproductive cycle for sharpnose sevengill shark, *Heptranchias perlo*. Females being pregnant for 9 to 12 months, spending at least 1 year non-pregnant, with the ovulatory cycle separated from gestation.

In the present study, the two largest litters recorded were of 20 and 23 embryos. The same was observed in northeastern Brazil (22 and 23 embryos; Santander-Neto et al. 2007). According to Compagno et al. (2005) and Ebert and Stehmann (2013), the number of embryos per litter varies between 6 and 20 for the species. Birth probably occurs at the end of austral spring and summer, indicating pregnancy period of 9-12 months followed by a period of at least one year without gestation. As observed by Bigelow and Schroeder (1948) and Tanaka and Mizue (1977), the embryos showed no connection with the uterus wall or uterine compartments. Corroborating previous studies, the maximum embryo length at birth was 26.7 cm TL, similar was reported by other authors (26-27 cm TL, Bigelow and Schroeder 1948, Bass et al. 1975). Little variation was also described by other authors such as 30 cm (Capapé 1980), 25 cm (Castro 2011) and 26-17 cm in total length (Ebert and Stehmann 2013). Neonates were not captured, indicating their absence in tuna fishing areas or selection trough fishing gear.

The present study brings new information about the basic of reproductive aspects of sharpnose sevengill shark in Southern Brazil, a deep-water shark species currently listed as “Near Threatened” by the IUCN (Paul and Fowler 2003). Despite its status, there are no legislation or management plans for the species. Together, these reproductive characteristics suggested sharpnose sevengill shark is likely to have relatively low reproductive output (i.e. slow growth, high longevity and low fecundity). Given that deep-sea fisheries are increasing, basic biological data of key deep-sea species are imperative for fishing management and conservation plans, allowing this way, the implementation of damage reduction plans or catch quotas for the species where its capture is high.

ACKNOWLEDGEMENTS

We thank the Graduate Program in Aquaculture and Fishing, *Instituto de Pesca*, for the opportunity of research expeditions (Orion-NPq Cruise) and *Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo* for a Master's scholarship to B.S. Rangel (FAPESP-2016/09095-2). We also would like to thank the MSc Alexandre Rodrigues by the map and Dr. Natascha Wosnick for English translation and help during writing process.

REFERENCES

Awruch, C.A., Jones, S.M., García Asorey, M., Barnett, A. 2014. **Non-lethal assessment of the reproductive status of broadnose sevengill sharks (*Notorynchus cepedianus*) to determine the significance of habitat use in coastal areas**. Conservation Physiology 2: cou013.

Barnett, A., Braccini, J.M., Awruch, C.A., Ebert, D.A. 2012. **An overview on the role of Hexanchiformes in marine ecosystems: biology, ecology and conservation status of a primitive order of modern sharks**. Journal of Fish Biology 80: 966–990.

Bass, A.J., D'Aubrey, J.D., Kistnasamy, N. 1975. **Sharks of the east coast of southern Africa. V. The families Hexanchidae, Chlamydoselachidae, Heterodontidae, Pristiophoridae, and Squatinidae**. Investigational Report Oceanographic Research Institute 38: 1–100.

Bigelow, H.B., Schroeder, W.C. 1948. **Fishes of the western North Atlantic, Part I: Lancelets, Cyclostomes, Sharks**. (Memoirs of the Sears Foundation for Marine Research).

Bustamante, C., Bennett, M.B. 2013. **Insights into the reproductive biology and fisheries of two commercially exploited species, shortfin mako (*Isurus oxyrinchus*) and blue shark (*Prionace glauca*), in the south-east Pacific Ocean**. Fisheries Research, 143: 174-183.

Capapé, C. 1980. **Nouvelle description de *Heptranchias perlo* (Bonnaterre, 1788) (Pisces, Pleurotremata; Hexanchidae). Données sur la biologie de la reproduction et le régime alimentaire des spécimens des côtes tunisiennes**. Bulletin Officiel Nationale Peches 4: 231–264.

Carvalho, A.P.C. 2002. **Estudo da biologia-pesqueira e reprodutiva do cação-de-sete-guelras *Heptranchias perlo* (Bonnaterre, 1788) nas regiões Sudeste e Sul do Brasil (Haxanchiformes & Hexanchidae)**. Dissertation, Universidade Estadual Paulista.

Castro, J. 2011. **The sharks of North America**. (Oxford University Press).

Clarke, M.W., Borges, L., Officer, R.A. 2005. **Comparisons of trawl and longline catches of deepwater elasmobranchs west and north of Ireland**. Journal of Northwest Atlantic. Fisheries Science 35: 429–442.

Clarke, S.C., McAllister, M. K., Milner-Gulland, E.J., Kirkwood, G.P., Michielsens, C.G., Agnew, D.J., Pikitch, E.K., Nakano, H., Shivji, M.S. 2006. **Global estimates of shark catches using trade records from commercial markets**. Ecology letters 9: 1115-1126.

Compagno, L.J.V. 1984. **FAO species catalogue. Sharks of the world. An annotated and illustrated catalogue of shark species known to date**. **(1) Hexanchiformes to Lamniformes, FAO Fisheries Synopsis 125**. Rome, FAO.

Compagno, L.J.V., Dando, M., Fowler, S. 2005. **Sharks of the World**. (Harper Collins: London).

De Carvalho, M.R. 1996. **Higher-Level Elasmobranch Phylogeny, Basal Squaleans, and Paraphyly. In 'Interrelationships of fishes'**. (Eds M. L. J. Stiassny, L. R. Parenti, G. D. San Diego). pp. 35–62. (Academic Press: London, Johnson).

Dent, F., Clarke, S. 2015. **State of the global market for shark products**. FAO Fisheries and Aquaculture Technical Paper, FAO, Rome.

Ebert, D.A. 1996**. Biology of the sevengill shark *Notorynchus Cepedianus* (Peron, 1807) in the temperate coastal waters of southern Africa**. South African Journal of Marine Science 17: 93–103.

Ebert, D.A., Stehmann, M. 2013. **Sharks, batoids, and chimaeras of the North Atlantic**. FAO Species Catalogue for Fishery Purposes: Rome, FAO.

Finucci, B., Bustamante, C., Jones, E.G., Dunn, M.R. 2016. **Reproductive biology and feeding habits of the prickly dogfish *Oxynotus bruniensis***. Journal of fish biology, 89: 2326-2344.

Francis, M.P., Duffy, C., 2005. **Length at maturity in three pelagic sharks (*Lamna nasus, Isurus oxyrinchus*, and *Prionace glauca*) from New Zealand**. Fisheries Bulletin 103: 489–500.

Gordon, J.D.M., Shotton, R. 1999. **Management considerations of deepwater shark fisheries. In 'Case studies of the management of elasmobranch fisheries'**. (Ed R. Shotton). pp. 774-819, FAO: Rome.

Hamlett, W. C., Kormanik, G., Storrie, M., Stevens, B., Walker, T.I. 2005. **Chondrichthyan parity, lecithotrophy and matrotrophy. In 'Reproductive biology and phylogeny of chondrichthyes: sharks, rays and chimaeras'**. (Ed W. C. Hamlett). pp. 395–434. Science Publishers: Endfield, USA.

Kyne, P.M., Simpfendorfer, C.A. 2010. **Deepwater chondrichthyans. In Sharks and Their Relatives II**. Biodiversity, Adaptive Physiology, and Conservation (Carrier, J. C., Musick, J. A. & Heithaus, M. R., eds), pp. 37–113. Boca Raton, FL, CRC Press.

Last, P.R., Stevens, J.D. 2009. **Sharks and Rays of Australia, 2nd ed**. CSIRO Publishing: Melbourne.

Lucifora, L.O., Menni, R.C., Escalante, A.H. 2005. **Reproduction, abundance and feeding habits of the broadnose sevengill shark *Notorynchus cepedianus* in north Patagonia, Argentina**. Marine Ecology Progress Series 289: 237–244.

Musick, J.A., Ellis, J.R. 2005. **Reproductive evolution of chondrichthyans. In 'Reproductive Biology and Phylogeny of Chondrichthyes'**. (Ed W. C. Hamlett). pp. 45-80. Science Publisher, Inc: Einfeld, New Hampshire.

Paul, L., Fowler, S. 2003. *Heptranchias perlo*. In IUCN 2013. **IUCN Red List of Threatened Species. Version 2014.2**. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 20 December 2016.

Santander-Neto, J., De Queiroz, B.J., Nascimento, F.C.P., Basílio, T.H., De Medeiros, R.S., Furtado Neto, M.A.A., Faria, V.V. 2007**. On the occurence of sevengill and sixgill sharks (Hexanchiformes: Hexanchidae) off Ceará State, Brazil, Western Equatorial Atlantic**. Arquivos de Ciências do Mar 40: 59–63.

Tanaka, S., Mizue, K. 1977. Studies on sharks. **Reproduction in female *Heptranchias perlo***. Bulletin of the Faculty of Fisheries, Nagasaki University 42: 1–9.

Tanaka, S., Shiobara, Y., Hioki, S., Abe, H., Nishi, G., Yano, K. Suzuki, K. 1990. **The reproductive biology of the frilled shark, *Chlamydoselachus anguineus*, from Suruga Bay, Japan**. Japanese Journal of Ichthyology 37: 273–291.

Tanaka, K., Shiina, T., Tomita, T., Suzuki, S., Hosomichi, K., Sano, K., Doi, H., Kono, A., Komiyama, T., Inoko, H., Kulski, J. K., Tanaka, S. 2013. **Evolutionary Relations of Hexanchiformes Deep-Sea Sharks Elucidated by Whole Mitochondrial Genome Sequences**. BioMed Research International 147064: 1-11.

Vazzoler, A.E.A.M. 1996. **Biologia e reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática**. (Editora da Universidade Estadual de Maringá: Maringá).

Wourms, J. P. 1981. **Viviparity: the maternal-fetal relationship in fishes**. American Zoologist 21: 473–515.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura Sustentável 145
Alunos 2, 4, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 33, 34, 35
Anatomia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 13, 40, 44, 156
Anatomia Humana 2, 3, 4, 5, 156
Animais de Laboratório 6, 7, 8, 10, 13
Arrastos-de-Fundo 61
Arroz 138, 139, 140, 141, 142, 143
Atividade Recreativa 19

B

Bactéria 126, 127, 134, 152
Biologia Celular 25, 26, 27, 32, 33, 34, 35, 156

C

Caatinga 126, 127, 128, 136
Cadáver 4
Cananéia 89, 90, 91, 93, 94
Climatério 96, 97, 99, 102, 103
Colheita 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124
Conteúdo Estomacal 65, 71, 72, 73, 75, 92, 93, 94
Cromatografia em Camada Delgada 126, 128
Cultivo Microbiano 145

D

Disfunção Sexual 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102

E

Educação Médica 2, 3, 16
Elasmobranchii 46, 61, 62, 69, 70, 71, 72, 73, 85, 87, 90
Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 109, 117, 120, 121, 122, 155
Ensino de Biologia 25, 33
Estuário 90
Etnobotânica 105, 116

Evolução das Plantas 18, 19, 20, 24

F

Fisiologia 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 96, 122, 123
Fitopatógenos 138, 139, 146
Fitoterápico 96, 98
Flutuação 37, 38, 39, 43

H

Hexanchidae 45, 46, 55, 56, 58, 59
Hortifrútis 118, 120, 121, 122, 123, 124

I

Inoculante 145, 146

L

Lepidiummeyenii 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102
Lobos 37, 38, 40, 42, 43

M

Maca 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103
Mata Atlântica 105, 112, 116
Maturidade 46, 74, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 84
Mercado 35, 82, 101, 118, 119, 123, 124, 146
Métricas Tróficas 61, 65, 66
Mussambê 125, 126, 127

P

Patógeno 138, 139, 140, 141
Perdas Pós-Colheita 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124
Plantas Medicinais 98, 105, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 115, 116, 127

R

Raia-Chita 72, 73, 82
Raia-Emplastro 72, 73
Raias 44, 61, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 84, 86, 88, 94, 95
Reprodução 9, 18, 20, 60, 68, 74, 83, 90, 94, 99

S

Sala Temática 18, 20, 21, 22, 24
Sobreposição de Nicho 61, 65, 66

T

Tecnologias de Informação e Comunicação 25, 26, 29, 30, 32
Tubarão 37, 39, 43, 46
Tubarão-Sete-Guelras 46

V

Vesícula Biliar 37, 38, 39, 40, 41
Viviparidade 46, 91
Volume 44, 51, 54, 94, 102, 117, 118, 120, 121, 122, 123

Tópicos Multidisciplinares em Ciências Biológicas 2

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2020

Tópicos Multidisciplinares em Ciências Biológicas 2

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2020